



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



GINCANA PET: UMA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

AUTORES: FLÁVIA GABRIELA MUNIZ BUBANZ (Autor), KATIA OLMEDO BRAUN (Orientador), Gabriela Scarton Barriquello (Colaborador), Michel Luís Reckziegel (Colaborador)

PALAVRAS-CHAVE: SAÚDE; ESCOLARES; HIGIENE BUCAL; HIGIENE GERAL

RESUMO:

Devido à dificuldade de acesso da população de baixa renda à serviços de saúde e da dificuldade de pais e educadores em orientar escolares sobre a importância de uma higiene geral e bucal adequada, o Grupo PET-Odontologia visando oportunizar um aprendizado efetivo e com qualidade acerca de cuidados com a higiene, realizou atividades lúdicas com crianças da 6ª série de uma escola pública de Santa Maria no ano de 2013, através de técnicas pedagógicas de ensino/aprendizagem abordando não só higiene oral, mas também a higiene de todo o corpo. O objetivo foi avaliar a eficácia dessas atividades em relação ao controle do biofilme dental, sangramento gengival e o conhecimento teórico dos 46 alunos dessa série. Para avaliar a efetividade destas ações, os alunos foram submetidos a exames de Índice de Placa Visível (IPV), Índice de Sangramento Gengival (ISG) e questionários sobre saúde bucal e geral antes e após as atividades. Foram incluídas como avaliadas do início ao fim 25 crianças, totalizando 659 dentes. Os valores registrados entre IPV-Inicial médio de 52% comparado com IPV-Final médio de 36%, demonstrou uma redução considerável, o mesmo ocorrendo com o ISG-Inicial médio 40% que foi reduzido para ISG-Final médio de 28%. Em relação aos questionários de saúde bucal e geral, constatou-se que o conhecimento teórico foi transmitido de maneira eficaz aos escolares. Com isso, nota-se que esta ação mostrou-se eficaz ao controle de placa (IPV). Embora o ISG tenha reduzido, requer uma melhor abordagem de motivação do paciente em realizar a higienização bucal rotineiramente. O grupo analisados teve acréscimo quanto ao conhecimento teórico do tema abordado, mas esta averiguação não está diretamente proporcional à mudança de hábitos, para isso seriam necessárias medidas de controle e de alteração no ambiente familiar e escolar a fim de tornar as medidas de saúde rotineiras no dia-a-dia.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Santa Maria

ISBN: 978-85-93416-00-2

